

Saindo de cena: Parlamentares que desistem da disputa eleitoral (1990-2006)

Renata Florentino de Faria Santos

Orientador: Prof^a Dr^a Débora Messenberg Guimarães

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 04.08.2009

Cansados ou excluídos? A dissertação “Saindo de cena” busca mapear perfis de políticos já eleitos que tendem mais frequentemente a abandonar a disputa eleitoral. A pesquisa abarca as eleições legislativas de 1990 a 2006, observando o perfil dos deputados, deputadas e senadores que recusaram a condição de candidatos natos, optaram por não disputar a reeleição e nem concorrer a cargos considerados mais altos. São incluídos na análise os que disputaram cargos considerados de menor prestígio do que os exercidos, de forma a evidenciar trajetórias mal sucedidas e as comparar com casos em que a desistência do mandato é total. Este grupo de parlamentares constituiria, à primeira vista, a exceção da conhecida formulação de que os políticos são progressivamente ambiciosos. Descobrir as condições em que políticos abrem mão da disputa eleitoral e quais políticos estão mais sujeitos a esta ação pode revelar muito dos políticos que se mantêm na disputa eleitoral e como se mantêm. A pesquisa se apoiou na construção de uma base de dados estatística com os 250 ex-parlamentares que se enquadravam nos critérios e em entrevistas semiestruturadas com amostra reduzida. Em linhas gerais, observou-se que os políticos que recuam na disputa eleitoral, seja permanentemente, seja com pequenas estratégias de continuação, pertencem a grupos que *a*. já esgotaram de alguma forma sua participação e influência no jogo político (exposição em escândalos, idade avançada, participação em grupos sociais em decadência) ou que *b*. ainda não conseguiram penetrar no campo político com a mesma desenvoltura de seus pares (mulheres, estreantes de primeiro mandato ou suplentes e parlamentares de bancadas muito pequenas).

Palavras-chave: recrutamento político; trajetória; carreira política; poder legislativo, eleições.